



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (0195) 61.2811
Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Nº 315/98

“MOÇÃO DE APOIO”

APROVADO

Providenciado-se a respeito

Sala das Sessões, 03/11 de 98.

PRESIDENTE

Senhor Presidente,
Nobres Pares,

Considerando que o Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo, encaminhou para o Congresso Nacional e Senado Federal manifesto, que representa a classe dos Engenheiros do Estado;

Considerando que na atual conjuntura porque passa o País, não só na área econômica mas também social, há necessidade de se realizar mudanças profundas, para uma melhor estabilização da economia nacional;

Considerando que as sugestões encaminhadas pelo Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo, conforme documento anexo, são de importância para as transformações que se pretendem implantar, com objetivo de se superar a crise mundial;

Diante dessas considerações, **REQUEIRO** à Mesa, pelos meios regimentais, seja encaminhado o presente requerimento de “**Moção de Apoio**” do Instituto de Engenharia do Estado de São Paulo, à Câmara Federal na pessoa de seu Presidente, Deputado Dr. Michel Témer, bem assim ao Senado Federal, Senador Antonio Carlos Magalhães, aos líderes das bancadas, para que junto aos seus pares verifiquem possibilidades de implantar com as novas medidas as sugestões ora apresentadas com o documento que segue anexo.

Sala das Sessões, 03 de Novembro de 1998.

Carlos Alberto da Silva Tuckmantel

Vereador

[Handwritten signatures and notes]
Natal Paula
Eryu sapi-
VALDIR ROJA
Cristina...

MANIFESTO DA ENGENHARIA

A crise econômica está atingindo o Brasil com grande intensidade, colocando o país em situação extremamente difícil. Cerca de 30 bilhões de dólares deixaram nosso país nos últimos 45 dias. A necessidade de honrar compromissos externos e a saída desenfreada dos dólares do capital especulativo, somados aos problemas estruturais há muito conhecidos, como o déficit da Previdência Social, do Tesouro Nacional e das contas externas, e o atraso na implementação das reformas fiscal e tributária obrigam-nos a tomar medidas emergenciais difíceis e provavelmente pouco eficazes no curto prazo.

Infelizmente, o que está acontecendo agora é o resultado de uma série de ações e políticas implementadas no passado e que, hoje, oferecem-nos frutos amargos, que penalizarão todos os brasileiros, especialmente os que dependem de seu trabalho e de seu salário.

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Pirassununga e Região, entidade de classe que abrange os municípios de Pirassununga, Porto Ferreira, Tambaú, St^a Cruz das Palmeiras e St^a Rita do Passa Quatro vem apoiar o Instituto de Engenharia, entidade esta fundada há 81 anos e que já foi presidida por personalidades da história da indústria brasileira, que tem como missão utilizar a engenharia em benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade brasileira, não poderiam deixar de apresentar, neste grave momento, propostas que ajudem o país a sair da crise.

Entre elas, sem dúvida, estão aquelas à proteção contra os déficits crescentes, a desnacionalização de setores da economia, a proteção à tecnologia e às empresas produtoras nacionais, cada vez mais ameaçados pela política de privatizações seguida até agora, que penaliza o capital e a tecnologia nacionais, aumenta o desemprego e o déficit em contas correntes. Há empresas que estão assumindo ex-estatais trazendo verdadeiras "caixas - pretas" tecnológicas e de equipamentos, entre outros problemas. E, ainda pior, tudo isso financiado pela sociedade brasileira, por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Por isso, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Pirassununga e Região e o Instituto de Engenharia entende que não deveremos mais deixar que ocorrências como as atuais possam novamente acontecer no futuro. Entende que medidas devem ser implementadas na atualidade, visando melhorar programas e oferecer políticas capazes de preservar investimentos preciosos anteriormente, e que precisam continuar produzindo e,

especialmente, fazer retornar à sociedade os resultados aos quais todos têm o direito de almejar.

Entre diversas alternativas, é fundamental:

1. Que a política de privatizações seja alterada, para propiciar isonomia de participação às empresas e à tecnologia nacionais e preservar a balança, a tecnologia e o emprego no Brasil;
2. Que, em qualquer privatização a ser realizada, as empresas que assumirem o controle ou concessão em qualquer área sejam induzidas, por meio dos editais oficiais, a adquirir de empresas estabelecidas no Brasil pelo menos 50% dos equipamentos e serviços que venham a necessitar; e
3. Que, em qualquer empresa privatizada, pelo menos 50% dos seus funcionários, nos campos técnico e de direção, sejam de brasileiros ou estrangeiros radicados em nosso país.



Eng. Antonio Carlos Bueno Gonçalves
Presidente